

MONITORIA ACADÊMICA COMO PRÁTICA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NAS DISCIPLINAS DA ÁREA DE PEDOLOGIA DO CURSO DE AGRONOMIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

Ana Paula Knapp¹; Mauricio Silva de Oliveira²; Luiz Fernando Spinelli Pinto³;
Eliana Aparecida Cadoná⁴; Adão Pagani Júnior⁵; Pablo Miguel⁶

¹*Universidade Federal de Pelotas – anapaulaknapp@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – agro_mauricio@outlook.com**ifspin@uol.com.br*

³*Universidade Federal de Pelotas – ifspin@uol.com.br*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – cadona.eliana@gmail.com*

⁵*Universidade Federal de Pelotas – jr.pagani@gmail.com*

⁶*Universidade Federal de Pelotas – pablo.ufsm@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

A monitoria acadêmica apresenta-se como uma ferramenta de grande utilidade no processo de ensino-aprendizagem, visto que, ao mesmo tempo em que auxilia os discentes a sanarem as dúvidas que surgem no período letivo, também contribui para que o discente-monitor fixe conteúdos já estudados, contribuindo assim para um melhor rendimento dos discentes nas disciplinas em questão e, consequentemente, reduzir a evasão nos semestres iniciais do curso (GONDIM, 2014).

Dentre os objetivos do Programa de Monitoria Acadêmica da UFPEL, destacam-se (i) a melhoria na qualidade do processo de ensino-aprendizagem, visando a redução dos índices de reaprovação e de evasão do curso; (ii) prática de abordagens criativas para impactar positivamente o desempenho dos discentes das disciplinas atendidas pela monitoria e (iii) inserir o discente-monitor nas atividades de ensino, contribuindo para sua formação.

Dessa forma, a monitoria acadêmica se apresenta como uma ferramenta auxiliar no processo de aprendizagem dos alunos, uma vez que é uma prática que possui resiliência, ou seja, pode ser adaptada a diferentes cenários, dependendo da demanda apresentada por cada grupo de discentes. Além disso, na monitoria é possível um intercâmbio de informações acerca dos conteúdos de maneira mais informal, pois o monitor já tendo vivenciado a disciplina, pode detectar, com mais facilidade, os pontos do conteúdo que podem vir a gerar mais dúvidas (NATÁRIO & SANTOS, 2010).

Nesse contexto, o projeto "A Ciência do Solo como base para o aprofundamento dos conceitos de agricultura de baixo impacto ambiental" onde está contemplada a monitoria, tem como objetivo melhorar o desempenho acadêmico dos discentes através da atuação do monitor. As disciplinas atendidas pela monitoria são "Morfologia e Gênese do Solo" e "Classificação e Levantamento de Solos" do curso de Agronomia, pertencentes ao 2º semestre e ao 4º semestre, respectivamente, ao qual compõe a área de Pedologia do curso de Agronomia. Justifica-se a ação do discente-monitor devido a estas disciplinas apresentarem rendimento abaixo do esperado por parte dos discentes, se fazendo de relevante importância a atuação do monitor. Sendo assim, o presente trabalho tem como objetivo apresentar e avaliar os resultados da monitoria acadêmica nas disciplinas da área de Pedologia da Universidade Federal de Pelotas, nos semestres 2017/2 e 2018/1.

2. METODOLOGIA

As disciplinas contempladas pela monitoria são ofertadas semestralmente, com um total de 275 vagas, com turmas que comportam, no máximo, 55 alunos. O método de avaliação dessas disciplinas se dá através da aplicação de duas avaliações teóricas e avaliações práticas realizadas em sala de aula ou à campo, contando também com exercícios práticos realizados em aula, além disso, a disciplina conta com saídas de campo para auxiliar na elucidação dos conteúdos.

A monitoria é realizada em horários em que haja disponibilidade do monitor nos turnos da manhã e da tarde e, ainda, nos horários compreendidos entre esses turnos, tendo também a possibilidade de agendamento de horários alternativos para atendimento mediante contato direto com o monitor. Para desenvolvimento da monitoria, utiliza-se da solução de dúvidas relacionadas ao conteúdo estudado nas disciplinas e na elaboração de reforços como metodologia, apresentando o objetivo de frisar e fixar os conteúdos ministrados em aula, para a melhor compreensão desses. Além disso, foram realizadas algumas atividades práticas e teóricas em horários alternativos às aulas, sendo desenvolvidas pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) às quais faziam parte das atividades de docência da doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Manejo e Conservação do Solo e da Água (MACSA), possibilitando que os alunos tivessem acesso à mais uma ferramenta para fixação dos conteúdos.

Além das atividades propostas em sala de aula, há atividades de campo que são acompanhadas pelo monitor, como aulas práticas de identificação e descrições morfológicas do solo, e também viagens de campo, em ambas às disciplinas atendidas pela monitoria. Para melhor compreensão dos conteúdos pertinentes a cada uma das disciplinas, cada viagem das disciplinas seguem um roteiro desenvolvido, sendo que o roteiro da viagem de "Morfologia e Gênese do Solo" contempla a identificação e reconhecimento dos diferentes materiais de origem dos solos, seguindo até o município de Santana da Boa Vista/RS e para "Classificação e Levamento de Solos" o roteiro da viagem contempla o reconhecimento e classificação dos principais solos que compõem o estado do Rio Grande do Sul, seguindo até o município de Cruz Alta/RS.

Outra ferramenta bastante importante e utilizada para questionários teóricos de fixação, foi o AVA onde foi possível desenvolver diversas atividades propostas pelos docentes, como por exemplo, aplicação de questionários pertinentes aos conteúdos estudados em aula para auxiliar na fixação dos mesmos, e compor parte da avaliação da disciplina. Essa ferramenta também possibilita a comunicação entre alunos e monitor, bem como a troca de informações através do Fórum de Notícias.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

As atividades de monitoria realizadas nos horários de disponibilidade do monitor durante os turnos da manhã ou tarde em que ocorre aulas apresentaram baixa procura, visto que, os discentes alvo de monitoria encontram-se em outras atividades curriculares, sendo que nos períodos compreendidos entre os turnos de aula houve maior procura pela monitoria, devido a disponibilidade de horário dos discentes e do monitor. Observou-se que a utilização das diferentes redes sociais apresentaram grande procura incrementando dessa maneira as atividades da monitoria, devido a esse tipo de comunicação é possível que o discente tenha acesso ao monitor a qualquer momento do dia.

Durante os semestres de 2017/2 e 2018/1 houve queda no índice de reprovação de ambas as disciplinas. Na disciplina de "Classificação e Levantamento de Solos", o percentual de aprovação dos alunos foi de 100% em

2017/2 e de 98,4% em 2018/1 indicando que as atividades de monitoria auxiliaram na elucidação de dúvidas e questionamentos, visto que, as turmas em questão, apresentaram menor contingente de alunos facilitando o contato com o monitor.

Para a disciplina de "Morfologia e Gênese do Solo", o percentual de aprovação foi de 65% em 2017/2 e de 58,5% em 2018/1. A disciplina de "Morfologia e Gênese do Solo" apresenta um índice de reaprovação maior devido ao fato de que há um percentual expressivo de evasão discente. As atividades desenvolvidas via AVA, as quais estavam previstas na docência da doutoranda apresentaram média geral de nota de 7,2 para as turmas de Morfologia e Gênese do Solo, auxiliando dessa maneira, na fixação dos conteúdos da disciplina.

4. CONCLUSÕES

A partir da monitoria desenvolvida através do projeto "A Ciência do Solo como base para o aprofundamento dos conceitos de agricultura de baixo impacto ambiental" foi possível detectar as dificuldades encontradas pelos alunos em relação ao conteúdo, e com isso, adaptar a abordagem utilizada na monitoria de forma a esclarecer às dúvidas e elucidar os conteúdos de aula. Além disso, foi possível, através do projeto, ao monitor adquirir afinidade pela docência, fazendo com que o processo de aprendizado se tornasse mais eficiente e efetivo tanto para os alunos como para o monitor, contribuindo para a melhoria no rendimento acadêmico dos alunos nas disciplinas contempladas.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GONDIM, E. A importância da monitoria para o processo de formação acadêmica. Unifor Notícias, Fortaleza, mar. 2014. Disponível em http://uniformoticias.unifor.br/index.php?option=com_content&view=article&id=779&Itemid=50.

UFPEL. Pró-Reitoria de Ensino – Bolsas de Iniciação ao Ensino vinculadas a Projetos de Ensino em 2018. Consultado em: 16 de agosto de 2018. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/pre/coord-ensino-e-curriculo-cec/coord-de-programas-e-projetos/bolsas/bolsas-de-monitorias/>

NATÁRIO, E.G & SANTOS, A.A.A. Programa de monitores para o ensino superior. Estudos de Psicologia, v.27, n.3, p. 355-364, 2010